

COMPOSTOS BIOATIVOS E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE *IN VITRO* DE SEMENTES DE MURICI (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich)

BRUNA PINHEIRO ARAGÃO (CRN 4: 15100749)¹
ANNE KAROLINE DE SOUZA OLIVEIRA (CRN/5: 7675)¹
LAYANNE NASCIMENTO FRAGA (CRN/5: 9154/P)¹
DANIEL ALVES DE SOUZA¹
ELMA REGINA SILVA DE ANDRADE WARTHA¹

¹ Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, Sergipe, Brasil. brunaaragao.220@gmail.com

INTRODUÇÃO: Dentre as denominadas frutas regionais exóticas, tem-se o murici (*Byrsonima crassifolia* (L.) Rich), fruto do muricizeiro (*Byrsonima dealbata* Griseb), nativo do norte e nordeste brasileiro, de considerável relevância na alimentação da população interiorana destas regiões e fonte de renda familiar em virtude de seu extrativismo. **OBJETIVOS:** Avaliar a atividade antioxidante e o conteúdo de compostos bioativos em sementes liofilizadas de murici. **METODOLOGIA:** Os frutos foram adquiridos no comércio local, em Aracaju – SE. Estes foram liofilizados, as sementes foram separadas da polpa e posteriormente, trituradas com auxílio de moinho analítico. Foram preparados extratos aquoso (EAq), etanólico (EEtOH - etanol 80%) e metanólico (EMetOH - metanol 80%). A atividade antioxidante *in vitro* foi verificada pelos métodos DPPH e FRAP (capacidade redutora do ferro). Fenólicos totais foram quantificados utilizando o reagente *Folin Ciocalteu*. **RESULTADOS:** Os extratos etanólico e metanólico apresentaram maiores teores de compostos fenólicos (12.620 e 16.572 mg EqAG/g de amostra, respectivamente) quando comparados ao extrato aquoso (7.709 mgAG/g de amostra). Em relação à atividade antioxidante verificou-se que os EAq, EEtOH e EMetOH apresentaram elevada atividade frente o método DPPH, com percentuais de varredura de 73,81, 82,73 e 84,2%, respectivamente, na concentração de 1mg/mL. O extrato que apresentou menor IC50 foi o EMetOH (0,182mg/mL), mostrando-se mais eficaz em reduzir o DPPH, visto que necessitou de uma menor concentração de solutos para isso. Em relação ao FRAP, observou-se que os EEtOH e EmetOH mostraram-se mais eficientes em reduzir o ferro, com valores de 0,879 e 0,671 mM sulfato ferroso, respectivamente. **CONCLUSÃO:** As sementes de murici apresentaram elevado teor de compostos bioativos, tais como compostos fenólicos, e elevada atividade antioxidante frente o método de redução do DPPH, apresentado-se também como agente quelante de metais, de acordo com o método FRAP, reduzindo íons férricos.

Palavras-chave: frutas, compostos fenólicos e antioxidantes.